

Periodico
di-semanal
Humoristico
e Illustrado

O RIO NU

Publica-se
às terças
e
sextas-feiras

Dirreção de Armando Sacramento - (Vagabundo)

Redacção e administração, rua da Assembleia n. 73



Confidencias



D. Ignez, que vai casar
Com um rapagão de talento,
Costuma bem se informar
Das coisas do casamento.

Como tirar o vestido,
A mãe, a ligá, um colchete,
Desapertar o collete
Em presença do marido?

Acha espirito a Suzana
Naquelle paio innocente,
E uma resposta magana
Logo atira inconitante.

— Ora, a minha rica Ignez!
D estando desapertada,
Fca logo acostumada:
O duco é a primeira vez!

MOTIVO JUSTO



— Olha, Rosaria, é uma casta do Anacleto, avisando de que não pode vir hoje por lhe haver caído o queixo, num grande espanto que deu.
— Ah, senhora, aquele homem também por qualquer coisa é vítima do cabimento de queixo. Também naquela idade é muito difícil deixar de cair...

MAL ENTENDIDO



— Então, bemsinho, não gostas da minha barba? Detestas as costeletas?
— Detestas as costeletas, não detesto, porém dou a vida por uma língua.

NA ROXURA...



Levanta a perna, madams, Nesse caso, valle de arroxal! Aproximase e jororanna No gozido de um mozoko! Quero mostrar-te, rosina, Que nessa roxa de baderna, Na surra da papa fina Tu sabes bem dar á perna

UM DESASTRE



É preciso pintar os lábios com mais gosto. Onto dia o Custodio beijou-me tanto que sahi com o bigode cheio de carmin... Foi um desastre...

TOMICO JAPONEZ - É o melhor preparado para perfumar o esbaldado e desmanchar o parasma, evitando, com o seu uso diario, todas as enfermidades da cabeça, em dos *Aplicados* n. 39.
FABRICA DE CIGARROS LUTHER - Fumos de todas as qualidades e objectos para fumantes. - Rua do Ovidio, 121.

BIBLIOTHECA DO OLTEIRÃO

Leitura quente para gente fria

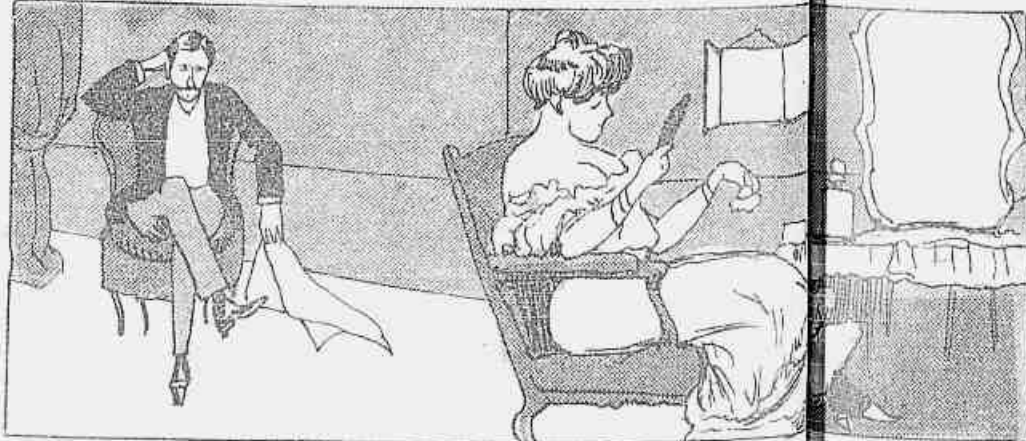
SERRALHO DO PADRE - Historia de um velho (Vagabundo). É um romance realista, actual, e interessante. ALMANAK DO RIO NU para 1905, 300 réis. O COITADINHO - Leteira amena, em que se diz adivã graças as acasas de um mundo de MADAME MINET - Resendado e sentimental. QUARTA COLECCAO - De modinhas, mais de cem producoes e no mesmo volume. A casa cada volume em mais de dez centesimados, em da Assembléa. Os perigos de se lerem livros de esta natureza, mais que para o povo do Brasil.

CASO ENTORNADO



— Atenção, Rosita, atenção; pôste a guarda em vai puxar o ferrinho.
— Ora, vai-te catar. Onto dia você puxou o ferrinho e foi o mesmo que não puxar coisa alguma. Entornou o caldo e não arranjou...

NA INTIMIDADE



— Você não acaba mais com esta toilette! Saha! Das horas, já!
— Consolese, meu amigo. Marido e mulher são assim mesmo. As vezes a mulher primeiro, outras vezes o marido, por uma coincidência os dois acabam juntos...

MUDANDO A ROUPA



— Onto dia, Roberto, ao ver-me mudar de roupa, só me dizia: - Tire, tire a camisa, Julietta. Não vê que eu consinto que elle tire assim sem mais nem menos... Antes pelo contrario!

CAVROCHES - Escribas cigarros com baralhos de cartas illustrado, dupla fabricação cuidada e esculpida da *Fant. Lupa* de R. Nunes & Pinto, rua Visconde do Rio Branco n. 17. Cuidado com as imitações!

AGUA JAPONESA - De effeito prompto para amaciar a pelle e dar ao cabelo a cor que se deseja. É tónico, extirpa a caspa e faz crescer o cabelo. Rua dos Andradas n. 39.

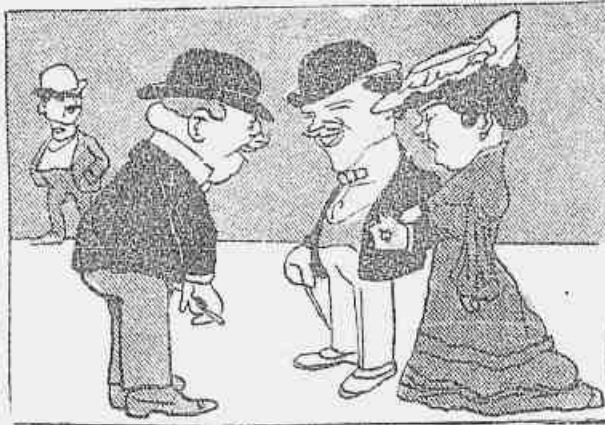
Fimem os afamados charutos Santos Damont - Deposito Invalidos 52.

NA ZONA CHIC



— Traz, João, traze o champagne, depressa. O comendador disse que o champagne esquenta. Bem vêes que eu não posso soporitar um hauteain (ou seja o mamão) esquentando nos nervos.
— Menos essa, minha senhora, menos essa!

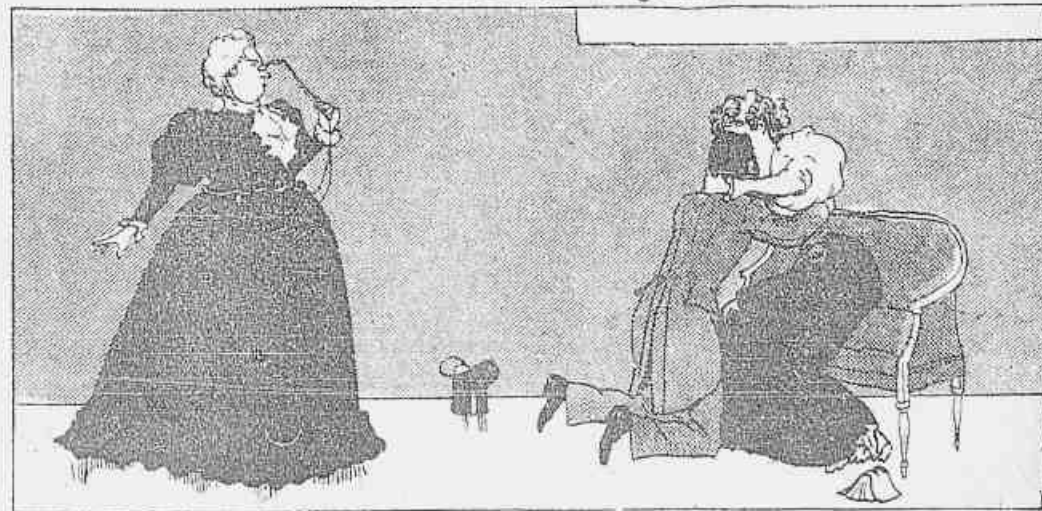
OPINIÕES



— Então, que tal achaste, hontem, a sueta romana, no Cassino?
— Estupenda! Eu adoro o Martinez, minha mulher, porém, é doída pelo Butlerer...

ALLIUM SATIVUM - De J. Coelho, Barbosa & C., rua dos Ourives n. 89 - Rio de Janeiro, o qual se vende em todas as pharrmacias do Brasil, tomando-se duas colheres em meio copo com agua, de uma só vez, a noite, ao deitar-se, e um grande microbido, mata o microbio da influenza de um a tres dias e cura todas as molestias que tem por causa um resfriamento. - O legitimo tem um cordero pintado.
Os afamados cigarros Castelões, fabricados em São Paulo são encontrados nesta Capital, no Café de Java.

PRECAUÇÃO



— Que pouca vergonha é essa! Um homem aos pés de minha filha e de que maneira! Preciso estar alerta. Por uma coisa daquellas levei uma espiã, em solteira, sou precavida, não quero que Clarinda também leve.

ACONSELHAR os nossos leitores, quando tiverem de comprar calçados, associarem os estrangeiros, a fim de não dar a dragada n. 2. A casa do Lage, vende calçados de boas calçados por preços módicos e serve bem servidos, pois é a única casa que mais vantagem offerece aos seus frequentes.

CALLOPEDINA - Único e infalível extirpador dos callos, não impede andar calçado. Andradás, 59.



Oh! roxura! sustenta a nota, mullato velho! Aguenta firme o sustenido da surruha, meu negro!

Eu estava no café Brito, tomando uma chicara de carne secca assada com uma fatia de vinho do Porto, quando appareceu o dono das ferças da Maison Moderne, mais branco que um papel pardo.

— Ah! seu Vagabundo, pelo amor de Deus! salve-me.
 — Que é isso, homem?
 — Eu devo um *arome* a dois advogados, não posso pagar e os damnados querem avançar nos meus bichos.
 — Como?
 — E' exacto! O que é que eu vou fazer sem o leão, sem a onça e sem a cobra?
 — Realmente você sem a cobra não faz nada.
 — E não faço mesmo! De mais a mais uma senhora dá a vida por ella...
 — Não entregue nada. Você parece arara.
 — Pareço arara?
 — Tenho um plano. Quanto levo na transacção?
 — 100 paus.
 — E' commigo.
 Toquei sem mais demora para a Maison Moderne e fui esperar que os magnatas tomassem os bichinhos. A's quatro horas da tarde appareceram os *cadaveres* do homem, acompanhados de officiaes de justiça e quatro soldados.

— Entenda-se all com aquelle senhor, disse o dono da bicharia. O *cadaver* mais feio approximou-se.
 — Esses animaes pertencem-me. Quero-os. Desejo transportal-os.
 — De pleno accordo, não digo que não. A jaula, porém, é minha. O senhor arranje outra jaula e mude os bichos.
 — Para mudar os bichos? Você está doido. Não de ir naquella mesmo!
 — E' o que havemos de ver. Sou tão *cadaver* do homem como o senhor. A minha jaula é que não sai daqui.
 — Ora... ceto! Fique você com a sua mer... cadoria! Não preciso della.
 Então o homem comprou um caixão enorme, mandou fazer umas grades

de ferro e trouxe o negocio para mudar os animaes.

E tentaram mudal-os. Mas, no melhor da festa, quando elles abriram a portinhola o leão deu dois berros e o povo todo metten a cara a gritar que mettia medo.

A cobra estava tesa como um caecete e só esperava o momento para dar o bote e picar o camarada.

Dessa fórma os *cadaveres* ficaram no gelo e eu chamei ao papo aquelles arames.

Cheio de cinheiro, vim para a rua do Ouvidor e ahi vi que passavam: *Chicico Alves*. — S. Ex. estava imponente, depois de seu passeio a Minas Geraes. Vestia calças de chita, de enfar, collete de brim d'Angola com pontos falsos; guarda-pés de casca de queijo de Minas com o miolo reído pelas baratas, boras de couro de barriga de camandongo quando fege do gato, bonet de fundo de tacho de refinacão de assucar, bengala de pão doce e charuto de canna crioula.

S. Ex. estava dormindo e, de repente, deu um cochilo tão forte que deu uma cabeçada no pai da patria.

Ray Mundo d'Entir Anda, que, por sua vez, trajava casaco de espirro de macaco, quando apanha sol, collete de miudos de leitão com caruru nos botões, croulas de palheta de clarinete fashosa, cartola de fogareiro de ferro fundido, sapatos de defunto e cachimbo de barril de banha.

Indignado, o homem dava o desespero, dizendo que o Sr: Angelo Nettinho não tinha o direito de dizer que elle entrára na Camara sem levantar a cabeça.

— «Com a cabeça entre as pernas é que não entrei.»

Ao ver-me, deu-me dois grandes beijos na cabeça e fomos tomar um café no kiosque mais pr ximo.

VAGABUNDO

Para a hygiene da bocca e dentes aconselhamos o uso do superior dentifício

PASTA DE LYRIO

FLORENTINO

De Granado & C.

ALLIUM SATIVUM—De J. Coelho Barbosa & C., rua dos Ourives n 16—Rio de Janeiro, o qual se vendem em todas as pharmacies do Brasil, tomando seis gotas em meio copo com agua, de uma só vez, á noite e ao deitar-se, é um grande microbicide, mata o microbio da influencia de um a tres dias e cura todas as molestias que têm por causa o resfriamento—O legitimo tem um coelho pintado.

Partes Commerciaes...

<Retro-aspecto> Semanal

RIO NU, 1 a 6 d'Esto... que está entrando agora... a gosto.

A semana commercial, da qual vamos tratar agora, principiou prehe... de factos, e terminou por um feio — o bom successo da operacão osvariana-preferitorial *intra-muros*.

CAM X-O — O banco da Mãe-Patria, por muito desceadetrado, não quiz saber de *tachas*; limitou-se ás transacções de preços.

As ultimas *tachas* eram:
 Londres, por libra — 450 grammas de *roat beef*;

Paris, por franco — 10 atridores;
 Hamburgo, por marco — um frade de pedra;

Portugal, por cento — 4 quarteiros da Avenida;

New York, por dollar — 7 cabeças;

Madrid, peseta — 1/2 duro;

Turquia, piastra — 3 «Serralhos do Padre»;

Buenos Ayres, pesos — 2 onças;

Soberanos — um susto e uma carroeira.

O valor particular de meia pataca era de 100... e aquil e de uma inteira nos Paizes Baixos.

BOLSA
Vendas fóra de horas:
 20.000 açoes fuisas — 20 *pacos*;
 50 açoes entre amigos — 138 *palaço*es;

50.000 apolices do Estado...
 Interessado — 10.000 abortos;
 500.000 Debenturas da «Soro-vaccinal» — 500.000.000 de bexigas.

Vendas por alvord:
 No olho da Justica — Uma.

CA'VÉ — Não se deve perder; nunca, jámais em tempo algum. O movimento barra dentro tem sido desusado, fazendo baixar grandemente os *stocks* e dando cabo das *sexintencia*es frouças.

As ultimas *deot açoes* foram:
 Café simples..... 8000
 » com assucar..... 8080
 » com leite..... 8080
 » com pão, sem manteiga, 8 00
 » com manteiga sem pão, 8100
 » em pó..... 2 pilulas

Telegrammas:
 «Londres, 5.—The *donut* of Rio de Janeiro very otley, 6-y-s com batatas-frites

Roth-Chayle.»

«Havre, 6.—Le Café Brésilien est le prremierre café-concert... lui S. Casterá.»

— Petersburgo, 6 — Kuffodoff' brast-hanoff—Aupimperrimoffs, Tryboffa.»

PAQUETES
Chegadas:
 «Alice Metho—agorinha.
 «Passa-Dois—logo mais.
Chegadinhos:
 «Hologphotes» depois das 10.
 «Clarinetas» de manhã cedo.
 MENCIONO VIVO.

A CONSELHAMOS aos nossos leitores, A quando tiverem de comprar calçados nacionais ou estrangeiros, para irem á rua dos Andrades n. 2 A, casa de Lage, onde encontrarão bons calçados por preços modicos e serão bem servidos, pois é a unica casa que mais vantagens oferece aos seus frequentes.



Uma pitada
 CANÇONETA
 Repertorio do rançonista
 Gerardo de Magalhães

Ha muito que aqui não vinha. Nem esqueava um boçadinho, Me diga seu Bonifacio: Quem matou seu cachorrinho?

— Que esperança, Dona Andress, Pois não ha nenhum motivo. O pobre, com essas gróves. Tem de andar um pouco activo.

— Então faça o seu dever. Si entre nós não houve nada: Aqui tem minha boçeta. Tire lá uma pitada...

E o velho metten o ded o em toda a delicadeza, Tirando enorme pitada Do rapé de Dona Andress.

E diz o velho, cheirando: — Que aroma!... que lindo cheiro, O que a Dona Andress toma E' do seu Paulo Cordeiro?

— Com certeza... outro não quero, Porque o mais é tudo pita, Só o do Paulo Cordeiro, E' que me entra na boçeta!

Loteria Esperança—Extracção de diarias, ás 8 horas da tarde. Correspondencia e Comarchias Nacionais Loterias dos Estados, rua Julio Cesar 32 (antiga do Carmo)—Caixa do Correo 102.

D. Pichote

Aventuras de um sujeito sobrenatural 10

das Arabias

CONTADAS PELO VAGABUNDO

— O que? *O petiz!* Desse tamanho! Que bruxaria, santo Deus! Não fico nem mais um minuto nesta casa!

— Levanta-te e diz aos velhos que eu os espero. O creado sahio, mais branco que uma cera, completamente mudo! Não podendo por consequencia pronunciar uma palavra, trouxe ás costas o Camacho e a Efemia que desmaiaram de medo.

— Ora bolas! Tudo aqui desmala! Nesse caso quem é medroso deve ser exterminado da vida. E pai, mãe e creado foram, como é de praxe, dar um passeio pela janella fóra. *Suicidaram-se*.

— Agora, sim, sou livre! Deus é grande e... o mundo é maior. Vou mudar-me de roupa e atirar-me aos prazeres mundanos.

Viva a pandega e o mais que se fomenta!

III

D. Pichote era agora um gigante pavoroso! Para poder passar em qualquer porta era preciso andar de cocoras, aos pulinhos, como um sapo! Aquella altura era realmente demasiada.

Mas o nosso heroe precisava ser diverso dos outros homens. A historia de seu nascimento por si só constituia uma metopéa assombrosa.

Dos seus parentes restavam apenas dois corpos sepultados no cemiterio do Caju e mais nada! D. Pichote era um homem livre, infelizmente, porém, com quatro dias de vida, apenas, e já homem, estava no *vago* e não sabia ler.

Era, por consequencia, uma necessidade D. Pichote estudar alguma coisa.

Mas estudar como? De que maneira?

Um americano instruido, por um processo novo, assegurou *bacharel* o gigante em duas horas. O tempo, porém, era demasiadamente longo.

D. Pichote não podia estudar duas horas. Era perder muito tempo.

Talentoso então como era, teve uma ideia de espavento. Mandou chamar um ferreiro e disse-lhe:

— Ahi, naquelle canto, existe um machado, tragamo sem demora.

— Como?

— Não gosto de repetir as cousas.

E soprou o ferreiro com uma violencia tremenda.

Este sahio pelo espaço fóra, passou por perto

do machado, segurou-o de uma feita e, sempre no ar, voltou ao ponto de onde 'avia partido...

— Ora muito bem, exclamou D. Pichote, sentando-se em uma cadeira, rache-me a cabeça.

— Que ou rache?
 — E então?
 — Tenha a santa prociencia meu rico senhor! Isso eu não posso fazer.
 — Não póde?
 — Si o senhor morrer eu estou nas unhas da justiça, liquidado, esboçgado, preso, morto e demittido! Não posso.

D. Pichote ergueu-se indignado e atirou um pontapé ao ferreiro; este foi ao tecto da casa e quando voltou trazia o machado em pé. Então o gigante apurou o golpe com a cabeça. O ferimento foi profundo e quasi deu cabo do nosso heroe.

Todo ensanguentado D. Pichote gritava:
 — Levem-me a um *cabo* da rua de S. José, onde se vendia livros usados.

Em um carro de praça levaram o doente para a livraria indicada.

Ahi D. Pichote recommendou ao dono da casa:
 — Metta na minha cabeça todos os livros de sciencias e artes: Chimica, Physica, Botanica, varias grammaticas de diversas linguas e tudo o que for necessario para um homem ser doutor em pecca.

(Continua)

Um arara



A mulher do Barriga Tesa foi à casa com o marido e com o primo a quem dava corda nas horas vagas. Para poder acariciar a bilotra, teve um plano. Gritou para o marido: — Olha uma paca; fogo nela!



O pobre burguez, com fôros de caçador emérito, saiu cautelosamente em busca do animal, enquanto o aralandro do bilotra chapava duas beijocas na menina.



Para disfarçar a coisa, a rapariga começou a trocar o marido: — Que vergonha, Barriga Tesa, que vergonha! A paca fugiu! O marido ria das graças da mulher e o bilotra da imbecilidade do arara.